

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: NANOTECNOLOGIAS: E SUA CONTRIBUIÇÃO NOS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS

Relatoria: Lislanny kedma Aquino
Douglas Henrique da Silva Ferreira

Autores: Andrielle Henrique de Santana Barros
Maria de Fátima da Silva
Gleidiane Freitas

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O crescimento desordenado de células na mama quando não realizada um diagnóstico prévio pode desencadear um agravamento da doença caracterizando como câncer. A depender do estágio e evolução da doença deve ser direcionado para obter um prognóstico positivo e tratamento adequado. Com o avanço tecnológico na assistência, surgem medidas que viabilizam o tratamento. A fim de um diagnóstico precoce e terapia adequada, a nanotecnologia estuda e desenvolve estruturas, cujo resultado é benéfico no diagnóstico e tratamento do câncer de mama. Alguns benefícios realizados através das nanoestruturas são a condução e otimização na liberação de fármacos e controle da dosagem que melhoram na eficácia terapêutica, baixa toxicidade e redução dos efeitos colaterais. Objetivo: Descrever as contribuições das nanotecnologias no tratamento do câncer de mama. Metodologia: Revisão integrativa da literatura científica a busca por artigos científicos realizada por meio das bases de dados PubMed, SciELO, a estratégia de busca combinou os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizando termos como "Nanotecnologia", "Câncer de mama", "Procedimento terapêutico". Os critérios de inclusão foram estudos gratuitos, publicados nos últimos anos e em texto completo, enquanto estudos duplicados ou fora do tema foram excluídos. Resultados: Notamos a importância da nanotecnologia no diagnóstico e tratamento oncológico, a detecção ou evolução nos exames como ressonância magnética, ecografia e mamografia que auxiliam no tratamento adequado. Visto que, no usual, o fármaco não atinge o alvo específico, com a quantidade adequada para gerar o efeito esperado, podendo causar efeitos colaterais. Com as nanopartículas é possível mitigar efeitos colaterais, proporcionar a condução de fármacos para transportá-lo diretamente à célula específica, é um benefício conhecido no meio científico usado para otimizar a liberação controlada de fármacos. As Nanopartículas Poliméricas voltadas à terapia oncológica permitem um achado rápido e sensível de células malignas em estágio inicial, forma não invasiva, busca contato direto à célula alterada não atingindo outros órgãos. Conclusão: A nanotecnologia se mostra uma técnica eficaz no tratamento após diagnóstico do câncer de mama, ansiando trazer a qualidade de vida ao paciente durante a sua quimioterapia, reduzindo os seus efeitos colaterais. Sendo assim, a nanotecnologia pode ser usada para um possível prognóstico precoce e tratamento das neoplasias mamárias.